

# **Vinícius de Moraes – Soneto da mulher ao sol**

Uma mulher ao sol – eis todo o meu desejo  
Vinda do sal do mar, nua, os braços em cruz  
A flor dos lábios entreaberta para o beijo  
A pele a fulgurar todo o pólen da luz.

Uma linda mulher com os seios em repouso  
Nua e quente de sol – eis tudo o que eu preciso  
O ventre terso, o pêlo úmido, e um sorriso  
À flor dos lábios entreabertos para o gozo.

Uma mulher ao sol sobre quem me debruce  
Em quem beba e a quem morda e com quem me lamente  
E que ao se submeter se enfureça e soluce

E tente me expelir, e ao me sentir ausente  
Me busque novamente – e se deixa a dormir  
Quando, pacificado, eu tiver de partir...

**A bordo do Andreia C, a caminho da França, 11.1956**

**Vinícius de Moraes, Para viver um grande amor**